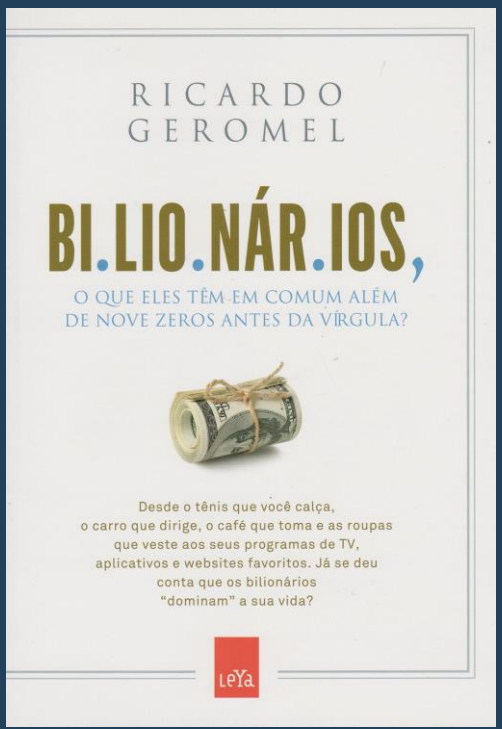


Bilionários

Bilionários
Ano de publicação: 2015
Autor: Ricardo Geromel
272 páginas
Link para compra: https://amzn.to/32o27BZ

No livro Bilionários: O que eles têm em comum além de nove zeros antes da vírgula?, de 2014, o autor Ricardo Geromel compartilha sua longa experiência de investigação da rotina de pessoas bem-sucedidas. Ele revela a extrema empolgação desenvolvida por seu trabalho e faz questão de enfatizar a relevância do conhecimento que absorveu.
Logo no começo, se adianta em tentar quebrar o preconceito que vem à nossa mente, quando pensamos no assunto. Ora, o que teria de tão interessante em focar na vida de pessoas tão ricas, sendo que outras milhões clamam por nossa atenção pela miséria que os escravizam?
Mas Geromel trata logo de defender que, em meio a um mar de julgamentos, um dos aspectos comuns aos bilionários é justamente o espírito de nobreza que carregam suas ações filantrópicas. E que, segundo ele, acabarão com a miséria nesta mesma geração.
A obra é uma análise do comportamento diferenciado que qualifica esses ricaços e qual a real influência que exercem e podem exercer no mundo.

Avaliação geral

8

8 Aplicabilidade
9 Inspiração
8 Inovação
9 Impacto no resultado
8 Estrutura

Principais ideias do livro

- Procure por pessoas ricas e catalogue seus bens;
- Se sinta atraído pelas peculiaridades do trabalho;
- Desfrute de suas experiências com louvor;
- Compartilhe suas percepções relacionadas às razões para o enriquecimento;
- Saiba que a sorte não está ligada ao que imaginamos.

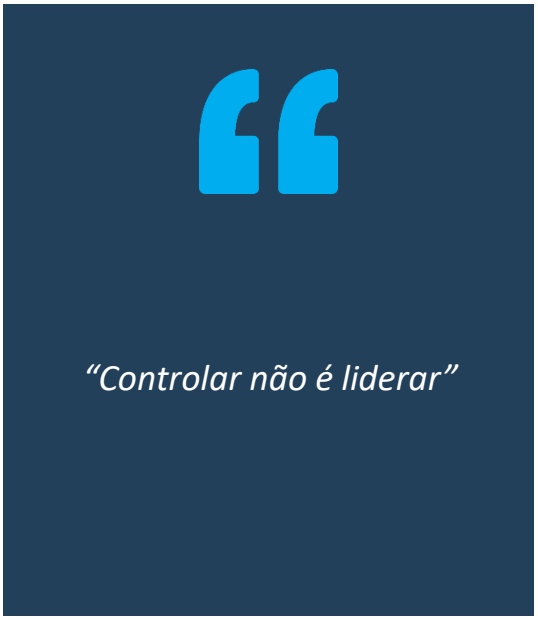
Esse livro é indicado para quem?

É altamente indicado para empreendedores que buscam se aperfeiçoar nos negócios, já que compreender a trajetória de pessoas vencedoras pode ser fundamental para o próprio crescimento.
Neste sentido, Geromel delineia aspectos comportamentais essenciais para a construção dos bilhões. Segundo ele, tais caracteres estão presentes em todos os bilionários. Para ser mais preciso, o autor explora tais atributos como extremamente valiosos e de aplicação em todas as áreas da vida, o que torna seu livro muito útil a todo tipo de leitor.

Visão geral do livro

Overview: Bilionário gosta mais de ganhar do que de gastar

Nessa primeira parte, o autor apresenta o que pode surpreender a muitos: O verdadeiro prazer dos bilionários está em construir, não em gastar. Ele apresenta diversos exemplos para corroborar a ideia de que o dinheiro não pode ser um fim em si mesmo, o objetivo final.
O verdadeiro prazer, aqui, está na caminhada, na paixão pelo trabalho, na dedicação, abdicação. Construir riqueza implica em abrir mão de muitas coisas, como o desfrute do consumismo, característico do ser humano em geral.
A humildade e simplicidade material refletem na personalidade voltada para a dedicação em aprender, descobrir, se aventurar e vencer.
Geromel cita, como exemplo, Warren Buffet, segundo americano mais rico (65 bilhões de dólares em 2014), que optou por privar sua família do conhecimento de sua riqueza, no intuito de proteger o caráter que gostaria de lapidar em seus filhos. Frequentaram escolas públicas e utilizaram ônibus urbano como transporte.



Overview: Bilionário é empregador, não empregado

Na segunda parte, aprendemos que, para o autor, um aspecto indispensável nessa jornada para os bilhões é compreender que bilionário deve ser empregador, não empregado. Um traço notavelmente marcante nessas pessoas é a percepção que tiveram de que é necessário empreender para crescer financeiramente a tal nível.
Claro que existem empregos excelentes, em diversas áreas, porém jamais seria possível construir riqueza tão grande sem se tornar empreendedor. Ah, existem os herdeiros, claro. Mas eles não são o foco da análise de Geromel.
Construir seu próprio negócio é um desejo arraigado no coração daqueles que enriquecem tanto. Interessante salientar um detalhe trazido pelo autor: “Não há desculpas para não empreender”.
Ele traz uma lista de bilionários improváveis, relata suas histórias e conclui que, independentemente do nosso ponto de partida, todos somos capazes de arregaçar as mangas e começar o próprio empreendimento.
Tudo isso exige, por outro lado, foco, apetite, dedicação e perseverança. A incontrolável fome de crescer.

Overview: Tubarão nada com tubarão, sardinha com sardinha

Um discurso de Steve Case - bilionário fundador da AOL (America Online) - resume bem esse aspecto importantíssimo mencionado por Ricardo: “Não importa o que faz na vida, a sua capacidade para ter sucesso será em grande parte dependente da sua capacidade de trabalhar com pessoas.
De fato, já foi dito muitas vezes que o que você faz é menos importante do que com quem faz isso – que as pessoas com as quais você se rodeia, se um cônjuge, ou amigos, ou colegas de trabalho, acabaram por ser o principal fator determinante do curso que sua vida vai tomar (...)”
Pela convicção do autor, o enriquecimento financeiro depende intimamente da relação interpessoal que você estabelece. Estar na companhia de pessoas criativas, inteligentes, obstinadas e corajosas vai influenciar diretamente no seu amadurecimento profissional.

Procure sempre estar na presença de pessoas experientes, talentosas e dedicadas. Além de aprender com elas, poderá iniciar empreendimentos promissores. Identifique quem complemente seus dons, suas qualidades, pois equipes versáteis têm maior possibilidade de resolver problemas e abrir novas portas.

Overview: Bilionário entende o poder da educação

Neste ponto, Geromel menciona a autoeducação. Segundo seu aprendizado, os bilionários consideram a educação formal importante, mas não indispensável. Claro que a escola fornece subsídios essenciais para a formação do caráter, não só em termos de conteúdo programático, ao longo dos anos, mas também de consciência de comunhão, sociedade e semelhança.
O ambiente escolar permite à criança desenvolver as noções de equipe, responsabilidade e solidariedade, além de instigá-la ao desafio da evolução individual. Por outro lado, a mensagem pretendida pelo autor é de que um diploma não é sinônimo de educação. Nem de escola, nem de universidade.
O caráter do indivíduo depende intimamente de outros aspectos, e ele influenciará diretamente em suas conquistas. Muitos talentos permanecem escondidos em pessoas que simplesmente seguem um padrão imposto pelos pais, e pela sociedade.
Para Geromel, a “escola da vida” é a melhor forma autopreparação, em que o indivíduo aprende realmente quais são suas principais qualidades e como utilizá-las com produtividade. O ensino formal é um meio, não um fim.
A verdadeira educação é aquela que leva a pessoa a uma jornada de autoconhecimento, em busca da descoberta de dons e princípios, aptos a torná-la pronta para o voraz mercado de trabalho.
Aptos a fazê-la tirar o melhor de si, para criar, desenvolver, “mudar o mundo”.
Inúmeros bilionários não possuem ensino superior e são contrários ao arcaico sistema de educação, eminentemente linear e repetitivo, “assassino da criatividade e do improviso“.
Geromel cita algumas dessas ricas personalidades que empreenderam sem ter um diploma universitário. Steven Spielberg, Ralph Lauren, Steve Jobs são algumas delas.
Nas palavras de Spielberg: “ Se você ainda não se encontrou, continue procurando. Não se acomode. Como em todos os assuntos do coração, você saberá quando encontrar. E, como qualquer grande relacionamento, só fica melhor e melhor à medida que os anos vão passando”.

Overview: Bilionário permite-se fracassar, sempre faz novos erros, fracassa até acertar, fracassa rumo ao sucesso

Neste aspecto, o autor ressalta a importância das falhas. A grande maioria das pessoas acredita que o verdadeiro fracasso está na falha em obter o resultado final positivo. Porém, para bilionários, falhar é não tentar. A falha estaria no medo, no receio, na inércia.
A acomodação faz com que o indivíduo prefira estar na “zona de conforto”, mantendo o que já tem do que arriscar-se a algo incerto, desconhecido. Neste mundo, é preciso ter coragem. No ramo do empreendimento, a autoconfiança deve reinar e os sonhos devem sair da mente.
Os planos devem sair do papel e se tornar realidade. A inexecução de projetos talvez seja o maior problema no mundo dos negócios. De acordo com a experiência adquirida por Geromel, completamente todos os bilionários possuem uma jornada repleta de fracassos.
A grande diferença é que eles aprendem com os erros e permanecem tentando.
Para Malcom Forbes, “Fracasso é sinônimo de sucesso se aprendermos as lições”.
As experiências, mesmo que negativas, lapidam o caráter. O fator diferencial para o sucesso, na convicção de Richard M. deVos, seria a persistência:

“(..) a vontade de aguentar até o final, de ser nocauteado 70 vezes, mas levantar e dizer: ‘aí vem o número 71!‘.”

Overview: Bilionário é sensível à filantropia

Neste capítulo, chegamos à parte mais interessante da análise de Geromel. Aqui ele explora aquela nobre característica da qual falamos no começo, e que, segundo ele, quase todos os bilionários possuem: o envolvimento na ajuda ao próximo.
O autor demonstra satisfação ao falar do assunto e, com propriedade, cita exemplos e histórias que comprovam o comprometimento dessas pessoas em políticas de caridade. Ah, caridade não!
A parte inicial do capítulo traz um discurso de Eli Broad, em que o empreendedor e filantropo americano diferencia caridade de filantropia. Para ele, caridade é somente assinar cheques, mas filantropia se trata de um investimento em que o retorno é esperado.
Espera-se avanços tecnológicos, em pesquisas científicas, em educação. Filantropia é o envolvimento real e interessado na melhora do mundo.
Geromel afirma que várias conferências são realizadas, frequentadas por bilionários e personalidades influentes, onde diversos assuntos são abordados. Todos ligados à responsabilidade em se controlar altas riquezas e como utilizá-las para o bem de todos.
O autor defende a ideia de que o empreendedorismo pode acabar com a pobreza e confia plenamente em que os bilionários já estão se mexendo e cuidando disso.

Overview: Bilionário fica no presente e sabe que não é a pessoa mais importante da sala

Qual nível de atenção você entrega às pessoas? Como aproveita cada minuto do seu dia e cada conversa que estabelece com alguém? Que proveito tem tirado de cada situação que vivencia?
Para os bilionários, o tempo é o maior tesouro. Com seus recursos quase ilimitados, sabem que podem comprar praticamente tudo, mas tempo é uma daquelas que fogem ao seu controle. Ele corre, e rapidamente. Por isso, segundo o autor do livro, eles desfrutam de cada minuto como se fosse o último.
Os bilionários vivem no presente, buscam aprender e amadurecer em cada simples situação de suas rotinas. Se envolvem profundamente nos diálogos que mantêm e procuram ter empatia pelas pessoas com quem interagem.
Eles têm sede por aprendizado, por experiência, por novas lições. Por isso, fazem as pessoas se sentirem as “mais importantes da sala”, demonstrando interesse e sempre buscando novas opiniões.

Overview: Bilionário tempera tudo com tenacidade e tesão! Modo de preparo: com brilho nos olhos!

Na última parte, Ricardo menciona a dedicação característica do bilionário. Durante sua jornada pela Forbes, marcada por muitos encontros com essas personalidades, ele diz ter notado um aspecto fundamental para o sucesso financeiro: a paixão.
Os bilionários são apaixonados pelo que fazem. Pensam, vivem, respiram seus empreendimentos e seus desafios. Não “cumprem tabela”, mas jogam cada jogo como se fosse o último e mais importante de suas vidas.
De fato, empreendedores de sucesso amam seu trabalho e o colocam como uma de suas maiores prioridades. Quando nos apaixonamos, mantemos o foco em determinada coisa e fazemos de tudo para preenchê-la, para satisfazê-la.
Paixão e tenacidade estão intimamente ligadas à perseverança. Segundo o autor, é extremamente necessário darmos o melhor em tudo que fizermos. Só assim amadurecemos, evoluímos nossas maiores habilidades e conquistamos nossos sonhos.

O que outros autores dizem a respeito?

No livro Os Segredos da Mente Milionária, o auto T. Harv Eker ensina o leitor a enriquecer tendo a mentalidade e os hábitos das pessoas ricas. Para isso, ele sugere diversos exercícios práticos para a pessoa mudar a sua vida financeira.

O livro O Que Os Ricos Sabem E Não Contam, o autor Brian Sher mostra como alcançar a riqueza que você deseja e, consequentemente, a qualidade de vida que você sempre sonhou.

Por fim, Napoleon Hill em seu livro Quem Pensa Enriquece, relata que uma característica comum entre os entrevistados de sucesso é que eles são capazes de tomar decisões de forma rápida, e ficam confiantes dessa decisão.

Certo, mas como eu posso aplicar isso na minha vida?

Com isso, podemos aprender com todos os ensinamentos transmitidos pelo livro:

- Aprenda com trajetória de pessoas bem-sucedidas;
- As características dos bilionários influenciam no nosso desenvolvimento financeiro;
- Nem todos podemos nos transformar em bilionários, mas buscar gerir o melhor seu dinheiro é fundamental para crescimento financeiro;
- Administre seus recursos e lapide sua forma de enxergar a vida;
- Todas essas lições podem ser aplicadas imediatamente.

Se você gostou desse livro, aproveite para conhecer nosso acervo completo com centenas de Pocketbooks dos maiores sucessos nas áreas de gestão, marketing e vendas, liderança, estratégia, desenvolvimento pessoal e empreendedorismo!

Clique e acesse agora: www.pocketbook4you.com

O conteúdo apresentado acima traduz a visão e análise crítica da nossa equipe de redatores, respeitando os fundamentos de propriedade intelectual no Brasil (artigo 8, inciso I). Nenhuma parte do livro está sendo copiada. São conteúdos únicos e exclusivos, sempre dando créditos aos autores e indicando o link para aquisição da obra completa. A PocketBook4You respeita o código de direitos autorais de acordo com o estabelecido na legislação brasileira, Lei 9.610/98. Este conteúdo é de propriedade exclusiva da PocketBook4You e está protegido pela Lei de Direitos Autorais em seus artigos 46, I, (a) e em seu artigo 47, isso porque não se trata de reprodução e também não lhe implicam qualquer descrédito, pelo contrário, o direito moral é protegido e, como ressaltado anteriormente, o leitor recebe um link para adquirir a obra. É proibida a reprodução deste material sem a autorização da empresa.